



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## PATRIMÔNIO CULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA PELO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

Giovani Darisio Antonello; Orientador: Profa. Dra. Maria do Carmo Monteiro Kobayashi –  
UNESP/BAURU, FAAC, Licenciatura Artes Visuais; FC - [antonello.giovani@hotmail.com](mailto:antonello.giovani@hotmail.com);  
[Kobayashi@fc.unesp.br](mailto:Kobayashi@fc.unesp.br)

### Eixo 1 - “Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania”

#### Resumo

O presente trabalho relata o desenvolvimento de sequência didática (ZABALA, 1998) com a temática identidade e do patrimônio cultural por meio da mediação em visitas didáticas, para o reconhecimento, valorização e filiação do espaço para alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental EMEF, contemplando duas salas de 9º ano, realizado por alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / UNESP / Artes Plásticas e Visuais / Campus Bauru. As ações foram realizadas em quatro etapas: i) a apresentação da temática em aula expositiva e apresentação de vídeos e imagens sobre intervenções artísticas urbanas; ii) visita didática no entorno da escola, onde os alunos fotografaram intervenções urbanas com o uso dos próprios celulares; iii) análise em sala de aula das imagens registradas na visita; e iv) a prática poética, momento de intervenção na escola, quando os alunos produziram uma pintura mural nas paredes da biblioteca com o apoio dos bolsistas PIBID. Tal intervenção poética trouxe reconhecimento e valorização do patrimônio histórico do bairro e dos alunos, pois puderam conhecer o espaço onde moram, vivem e estudam. Palavras Chave: Educação patrimonial, Mediação, PIBID

#### Abstract:

This paper describes the development of didactic sequence (ZABALA, 1998) with the theme identity and cultural heritage through mediation in educational visits, for recognition, appreciation and affiliation of space for students of a Municipal School of Basic Education EMEF, contemplating two rooms of 9th graders, performed by scholarship students of the Institutional Program Initiation Grant to Teaching - PIBID / UNESP / Plastic and Visual Arts / Bauru Campus. The actions were carried out in four stages: i) the thematic presentation in lecture and presentation of videos and pictures on urban artistic interventions; ii) didactic visit in the vicinity of the school, where students photographed urban interventions with the use of cell phones themselves; iii) analysis in the classroom of the recorded images on the visit; and iv) the poetic practice, intervention time at school, when students have produced a mural in the library walls with the support of PIBID fellows. Such poetic intervention brought recognition and appreciation of the heritage of the neighborhood and the students, because they got to know the place where they live, live and study. Keywords: Patrimonial Education, Mediation, PIBID

Key-words: Patrimonial Education, Mediation, PIB

#### Introdução

A noção de pertencimento a um lugar e o reconhecimento de uma identidade são atributos básicos para a formação pessoal e social de qualquer indivíduo. A história do seu bairro, cidade e país, sua árvore genealógica e os costumes das pessoas que o cercam são a matéria-prima para a consolidação dessa identidade. Não existe cidadão sem história.

Sendo a escola o primeiro contato da criança com o meio social e o qual se mantém por toda sua fase de desenvolvimento, em muitos casos, até a

universidade, no fim da adolescência, é facilmente perceptível a importância de tal instituição na formação e consolidação da identidade desses jovens. Assim, cabe ao professor o papel mediático entre patrimônio e cidadão, mediação esta que, muitas vezes, se perde entre a programação do piquenique no “passeio” ou da cobrança insistente pelo comportamento, pronto e engessado, por parte dos alunos que não podem explorar o lugar adequadamente.

Essa problemática torna ineficiente o procedimento didático da visitação, pelo qual a experiência estética e presencial constitui recurso e



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROG. DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

procedimentos fundamentais para a valorização do patrimônio. Como, então, estimular a preservação de um bem ao qual os alunos não tiveram contato? De fato, a experiência *in loco* marca o indivíduo como nenhuma imagem ou texto possa fazê-lo e, portanto o aprendizado e a conscientização acontecem de maneira pontual.

Pretende-se com esse trabalho discutir e provocar a reflexão sobre o papel da visita didática e, principalmente, da importância de uma formação sólida dos professores. Para tal, analisaremos uma sequência didática, com a temática do patrimônio cultural, realizada na formação inicial docente de licenciatura em Educação Artística – Artes Visuais. As ações foram realizadas no Subprojeto Artes Plásticas e Visuais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – CAPES/UNESP Edital 2013 – Artes Plásticas e Visuais. O PIBID é um projeto que promove "... a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura." (CAPES, 2014)

Primeiramente, em aspecto geral, é necessário compreender que educação patrimonial não apenas diz respeito ao reconhecimento da relevância de construções históricas, festas ou episódios grandiosos na história de nosso país. No Brasil, entende-se como patrimônio cultural todos "... os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira". (BRASIL, 1988, Art. 216).

Baseado numa metodologia de viés humanizado, como a difundida por Yi-Fu Tuan (2012), em seu livro *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*, no qual prioriza a percepção do espaço e assim evidencia o vínculo de filiação do homem em relação ao ambiente que o cerca, que buscou propiciar uma experiência completa para os alunos.

Em acordo com o conceito moderno de referência cultural, que prevê a participação da sociedade civil no processo de atribuição de valor aos bens materiais ou imateriais, a atividade aqui relatada pretendeu despertar nos alunos a empatia pelo espaço entorno à escola, sendo utilizada como procedimento didático um estudo das intervenções urbanas, grafite e pichações, no bairro.

## Objetivos

Estimular a criatividade dos alunos e o trabalho em grupo; (ii) Apresentar noções básicas de desenho e

pintura; (iii) Reconhecer, valorizar e diferenciar a cultura do grafite, suas origens, significados de outras formas de expressão plástica; (iv) apropriar-se do espaço escolar, a fim de valorizar uma área de uso comum, com o preparo, pintura e avaliação de aplicação de grafite pelos próprios alunos. Buscamos, ainda, o reconhecimento do aluno como agente de grande importância na comunidade escolar. Relatar o desenvolvimento de sequência didática com a temática do patrimônio cultural e identidade através da mediação em visitas didáticas aplicado por alunos bolsistas do PIBID, em uma escola Municipal de Ensino Fundamental, contemplando duas salas de 9º ano. Almejamos, ainda, reforçar a importância da educação patrimonial nas escolas de ensino fundamental e discutir o papel do professor como mediador dessa relação.

## Material e Métodos

Optamos por uma metodologia de viés humanizado, como a difundida por Yi-Fu Tuan, o qual prioriza a percepção do espaço e assim evidencia o vínculo de filiação do homem em relação ao ambiente que o cerca. Para as ações interventivas com a arte (visitas, planejamento e execução do grafite) a abordagem triangular de Barbosa (1998, p. 16), que aborda a importância da linguagem da arte em diversidade cultural: "A arte na educação como impressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento".

O procedimento didático foi aplicado em duas salas de 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo de Ensino Renovado "Lydia Alexandrina Nava Cury", e constituiu-se de quatro etapas distintas e complementares: i) apresentação e reflexão da temática em aula expositiva, apresentação de vídeos e imagens sobre intervenções artísticas urbanas; ii) visitas didáticas no entorno da escola, na quais os alunos fotografaram intervenções urbanas com o uso dos próprios celulares; iii) descrição, estudo e análise em sala de aula das imagens registradas na visita; e iii) a prática poética, momento de intervenção na escola, quando os alunos produziram uma pintura mural nas paredes da biblioteca. As ações foram acompanhadas pelos professores supervisores da escola e da universidade.

O diálogo entre os participantes do processo de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações foi um momento de formação inicial para os bolsistas e de formação continuada entre os professores da escola sede onde ocorre o



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

projeto e o professor supervisor da universidade com a divulgação e troca de metodologias, materiais e experiências diversificadas.

## Resultados e Discussão

A experiência foi enriquecedora para todos os participantes da ação mediadora entre o patrimônio cultural, os conhecimentos de mundo dos alunos da escola e marcante tanto para nós bolsistas quanto para os alunos que, segundo relato dos mesmos, estavam deixando sua marca na escola onde estudaram desde criança. Percebemos aqui o reconhecimento do local como parte da história dos alunos, e isso foi intensificado pelo fato deles estarem no seu último ano naquela escola.

Pudemos presenciar um momento único na vida dos alunos, o nascer da noção de pertencimento a um local, descobrir-se parte fundamental da história do bairro e principalmente da escola, reconhecer-se como indivíduo ativo e capaz de transformar o lugar. Em suma, os alunos experimentaram a sensação de descobrir ou redescobrir um universo ao qual sempre fizeram parte e que só existe em função das relações humanas, de suas interações. Essa compreensão do espaço foi possível principalmente pelo contato presencial mediado, onde nós bolsistas adotamos uma postura imparcial e estimulante da curiosidade dos alunos.

Como resultado pudemos notar a mudança da relação entre os alunos e o espaço construído da escola, seu cuidado com o mural pintado por eles nas paredes da biblioteca e, principalmente, a compreensão de que a história e o homem são ligados por uma ponte, o lugar habitado, e que essa tríade é basilar na construção de qualquer narrativa, inclusive a da história da própria vida.



Figura 1. Alunos do 9º ano em visita didática no bairro da escola.



Figura 2 – Alunos que participaram do projeto.



Figuras 3 e 4 – Espaços registrados.

## Conclusões

O PIBID como projeto incentivador da docência nos amparou na elaboração e aplicação das atividades, ousando experimentar e criar novas metodologias, e utilizando recursos que estão presentes no cotidiano dos nossos alunos, apoiados e resguardados pela orientação experiente dos professores envolvidos.

Essa experiência rendeu ideias para novas abordagens da temática do Patrimônio Cultural e identidade.

## Agradecimentos

Agradecemos PIBID/CAPES/UNESP 2013, Prof.ªs Irma Munhoz e Dr.ª M. Carmo M. Kobayashi aos alunos do NER.

BARBOSA, A.M. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.  
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.  
IPHAN. *Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos*. FLORÊNCIO, S. R.; CLEROT, P.; BEZERRA J; RAMASSOTE, R. Brasília, DF: Iphan/ DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.  
MARTINS, M. C. Expedições Instigantes. In: MARTINS, Mirian Celeste. *Mediação: Provocações poéticas*. Universidade Estadual Paulista – IA. Pós-graduação. São Paulo, 2005.  
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 5 ago. 2014.  
RIBEIRO, E. S; SILVA, A. F. *Inventários de Bens Móveis e Integrados como Instrumento de Preservação do Patrimônio Cultural: a experiência do INBML/Iphan em Pernambuco* 2010. In: *Projeto História - Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História: Patrimônio e Cultura Material*. 2010 Jan./Jun, vol.40, pp. 71-96, PUC-SP.  
SILVA, M. O. E; TOLENTINO, Á. B. *Narrativas de Educação Patrimonial: a experiência da Casa do Patrimônio da Paraíba*. In: *Cadernos do Patrimônio Cultural: Educação Patrimonial*. PINHEIRO, A. R. S. (org.) *Fortaleza: Secultfor*: Iphan, 2015.  
TUAN, Yi-Fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. Londrina: Eduel, 2012



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**PROEX**  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA